



N.º 5

SUMARIO:

Para que o militarismo?	Pag. 1
Perspectivas anarquistas	
nos Estados Unidos	Pag. 12
Biografias: L. Lecoin	Pag. 19
H. Marques	Pag. 20
Antologia	Pag. 22
'Aos desertores...'	Pag. 35
Solidariedade	Pag. 36
Bibliografia	Pag. 38

Prop. e Dir. publ.

C. Abreu

A IDEIA
Apartado 3122
Lisboa 3 - Portugal

Impresso na Movigráfica
Odivelas



(orgão anarquista específico de expressão portuguesa)

10 ESC. * TRIMESTRAL * JUNHO 1976 * N.º 5

para quê o militarismo?

1797 - Motim generalizado dos marujos da esquadra de sua majestade britânica contra as condições de extrema penúria do soldo e o tremendo rigor da disciplina militar. Os amotinados influenciados pelas ideias igualitárias da revolução francesa reclamam uma democratização da Navy.

Durante todas as guerras Napoleónicas, as batalhas campais, infantes contra infantes, com cargas de cavalaria e barragens de tiro de canhão, terão feito cerca de 800.000 mortos. Po-



Nº 6

(órgão anarquista específico de expressão portuguesa)

SUMARIO

A escola como instituição	Pag. 3
Classe cooperativa e não-directividade	9
Uma experiência pedagógica libertária, por João Cameiro	13
Conclusões não definitivas	17
Antologia: Stirner	22
Biografias: Francisco Ferrer	25
Adolfo Lima	27
Páginas vividas, por Artur Modesto	29
Comemoração: 1876 - 1936 - 1976	34
Solidariedade internacional	36
Bibliografia	40
Aos leitores	42

A IDEIA
Apartado 3122
Lisboa 3 - Portugal

Prop. e Dir. publ.
C. Abreu

Impresso na Gráf. 2000
C. Quebrada

ESCOLA

EDUCAÇÃO

E LUTA

REVOLUCIONÁRIA



Nº 6 • DEZEMBRO • 1976 • TRIMESTRAL • 15 ESC



Viollet



PERMUTA
ÉCHANGE

AIDEIA

Nº7

(órgão anarquista específico de expressão portuguesa)

SUMÁRIO

	Pag.
A alienação religiosa	2
Do cristianismo	6
Crise de sociedade, crise de civilização	12
Sonhos de uma noite de seminarista	17
Ateísmo e anti-teísmo	20
Teses para o combate racionalista	27
Biografias: Sébastien Faure	35
José Correia Pires	36
Crónicas de longe: a Bulgária	37
Carta à ex-O.R.A.	39
Educação: Os leitores escrevem	41
A nossa resposta	46

A IDEIA

Apartado 3122
Lisboa 3 - Portugal

Prop. e Dir. publ.
C. Abreu

Impresso na Gráf. 2000
C. Quebrada

T/SOR/5/3/7

ANARQUISMO

ATEÍSMO

E

RELIGIÃO



AIDEIA

Nº7 - VERÃO - 1977 - TRIMESTRAL - 15 ESC.



Nº 8

SUMÁRIO

O momento que passa	Pag. 2
Classes e poder em Portugal	5
Carta à imprensa	12
Os anarquistas e o movimento operário, por Umberto Marzocchi	17
Violência e organização	30
Biografias: José C. Sousa	36
Makhno	39
Solidariedade	42
Actualidade	44
Comunicado da CRIFA	47
Polémica com a OCL	48

A IDEIA

Apartado 3122
Lisboa 3 - Portugal

Prop. e Dir. publ.

C. Abreu

Impresso na Gráf. 2000
C. Quebrada



(orgão anarquista específico de expressão portuguesa)

PORTUGAL EM 1977

OS ANARQUISTAS E O MOVIMENTO OPERÁRIO

- UM INÉDITO DE UMBERTO MARZOCCHI

Nº8 - OUTONO - 1977 - TRIMESTRAL - 15 ESC.



Nº 9

orgão anarquista específico de expressão portuguesa

SUMARIO

Nota introdutória	2
Luta anti nuclear internacional	6
Conversações com um anarco ecológico, por Vargas	9
Publicidade, perigo de morte	15
Medicamentos: das virtudes aos malefícios, por J.L.H.	16
Bibliografia	19
Poesia	20
Biografias: H.D. Thoreau	22
J. Reboredo	23
Números d'A IDEIA já publicados	24
Informações	26

A IDEIA

Apartado 3122
Lisboa 3 - Portugal

Prop. e Dir. publ.
C. Abreu

Impresso na Gráf. 2000
C. Quebrada

T/50R/5/3/7

ECOLOGIA

&

ANARQUIA



Nº 9 - INVERNO - 77/78 - TRIMESTRAL - 15 ESC.